

os espaços livres intraquadras da bacia do ribeirão perus

Bruno Fernando Viera - 9067791

Igor Silva Gomes - 10266506

Letícia Lucena Livieri - 10314298

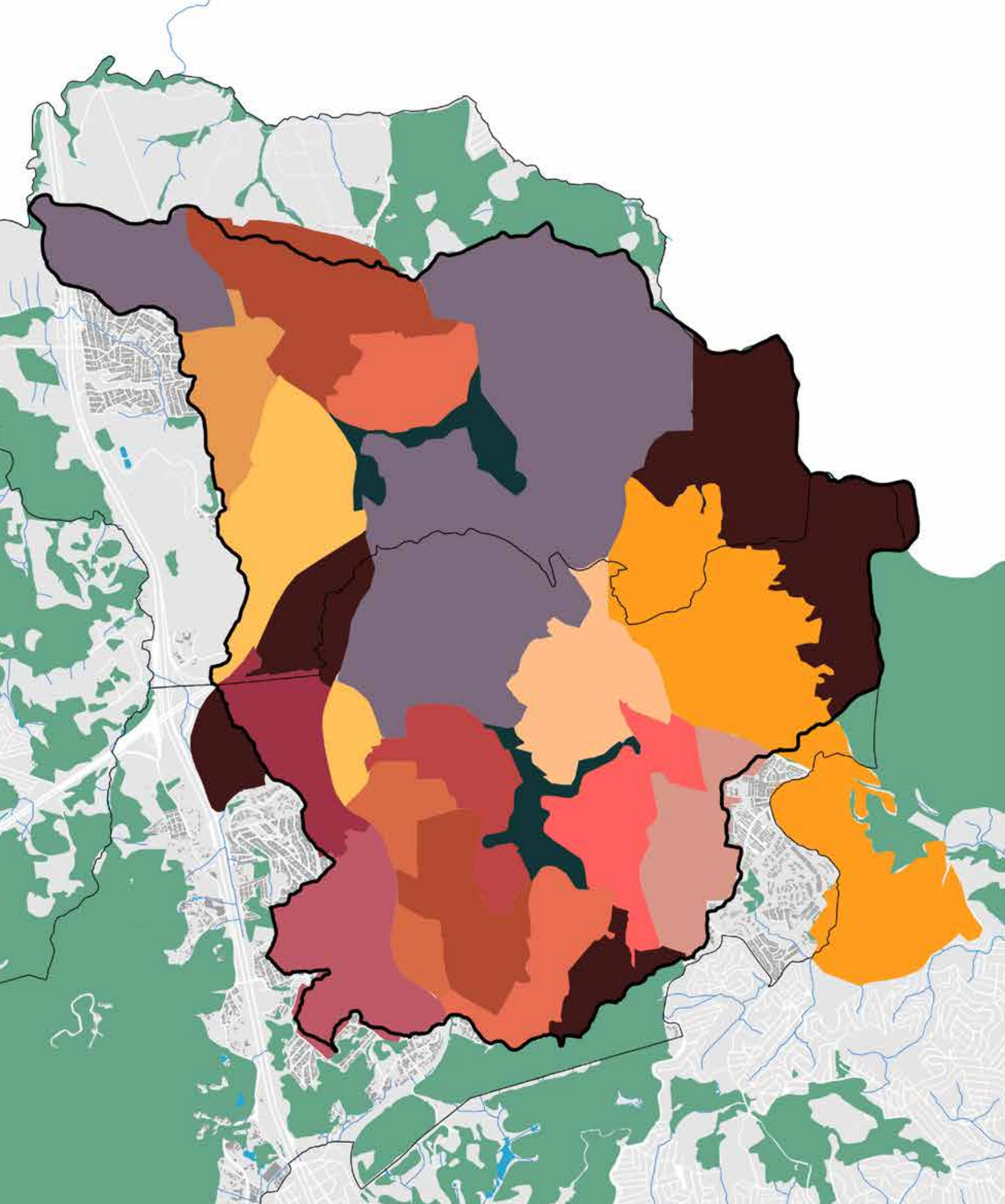
Lucas Henrique de Souza - 10314281

Ricardo Castanho Martin Junior - 9318077

as unidades de paisagem

método

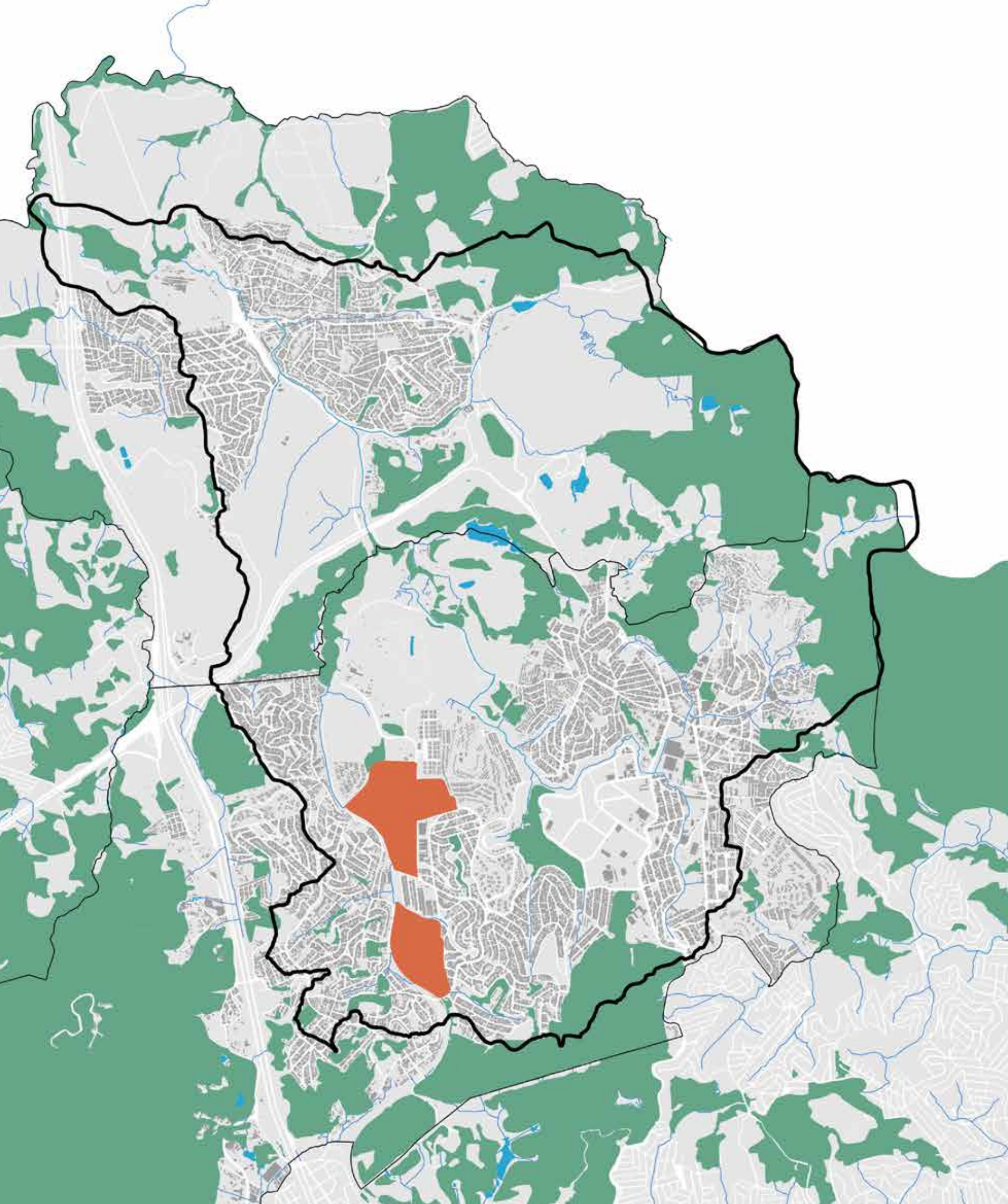
Para a classificação e descrição das unidades de paisagem, optou-se pela divisão de dois eixos temáticos: o **urbano** e o **ambiental**. Do ponto de vista do eixo urbano, foram analisados os espaços livres disponíveis, os usos predominantes do solo, os tipos de assentamento (se são ocupações urbanas mais consolidadas ou recentes, se são ocupações precárias ou em situação de risco, se são loteamentos clandestinos ou irregulares, etc.) e a morfologia urbana (gabaritos, tipologias, taxa de ocupação do lote, vias, etc.). Por sua vez, no eixo ambiental foram analisados o relevo, a presença dos leitos d'água e nascentes, as áreas de reserva ambiental e os fragmentos vegetais com potencial para usos diversos ou com fins de preservação.



A	F	K
B	G	L
C	H	M
D	I	N
E	J	O

quadra viária	hidrografia
limite de distrito	reserva mata atlântica
limite bacia rio perus	edificações





unidade A

urbano

Ausência de parques, ruas largas, densidade construtiva alta, uso predominantemente industrial, permeabilidade baixa (espaço livre pavimentado, grandes estacionamentos), ausência de uso residencial e poucos espaços livres.

ambiental







Sem fragmentos vegetais e sem cursos d'água.



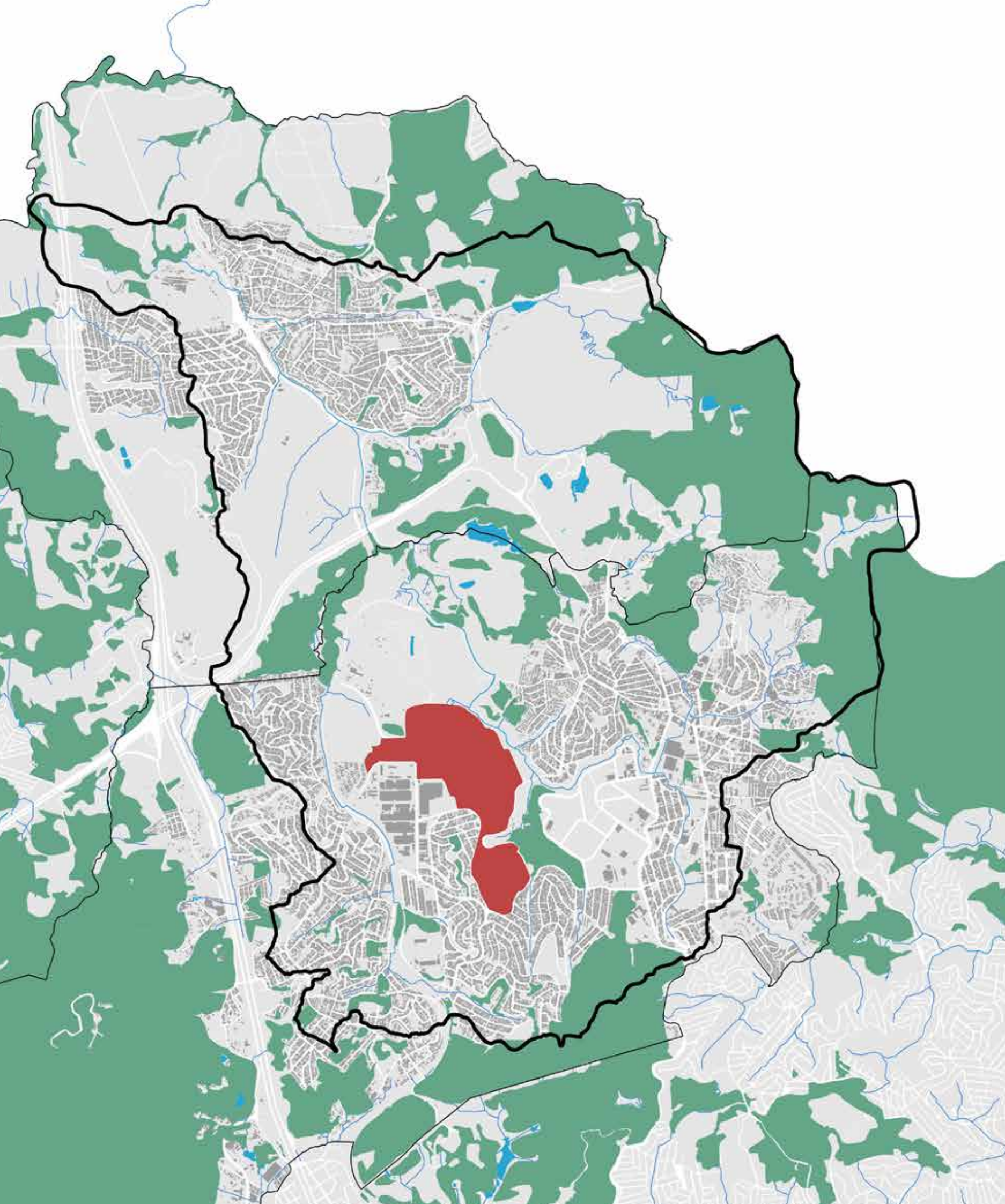
quadra



morfologia

- | | |
|--|--|
|  quadra viária |  hidrografia |
|  limite de distrito |  reserva mata atlântica |
|  limite bacia rio perus |  edificações |





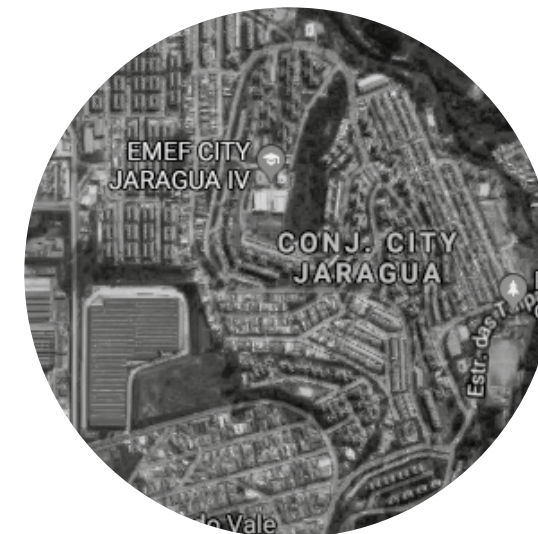
unidade B

urbano

Presença de áreas livres, porém ausência de praças, vias largas (permitem a passagem de dois carros), calçadas adequadas para fruição, uso predominantemente residencial, com assentamentos do tipo conjunto habitacional, gabarito variando de 7 a 15 pavimentos, caráter condominial, lotes grandes tipo quadra, ocupação parcial do lote.

ambiental


Desnível pouco acentuado (máx de 30 metros), sem nascentes d'água, com poucos fragmentos vegetais.



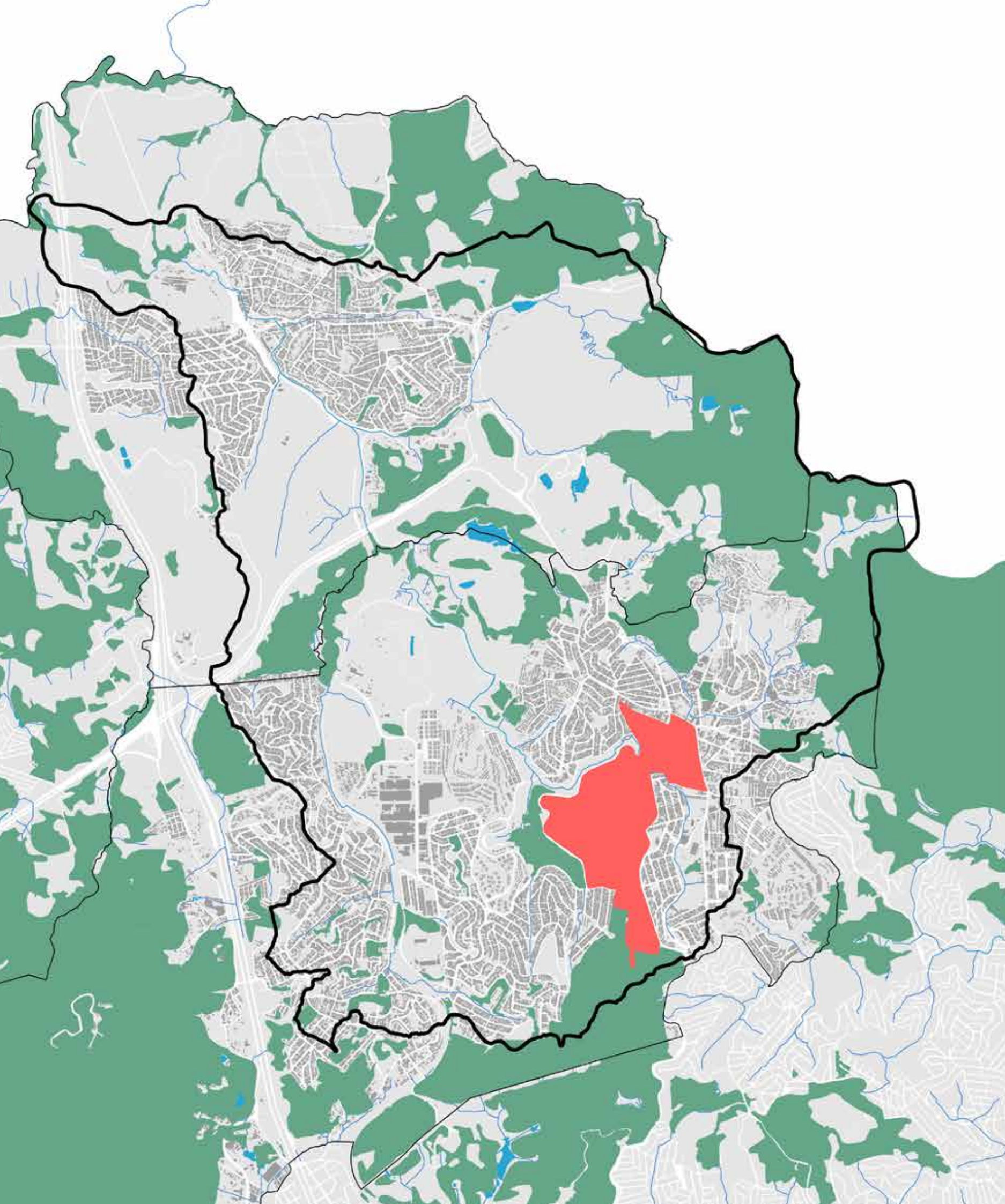
quadra



morfologia

- | | |
|--|--|
|  quadra viária |  hidrografia |
|  limite de distrito |  reserva mata atlântica |
|  limite bacia rio perus |  edificações |





unidade C

urbano

Ruas largas (mão dupla) e calçadas adequadas ao fluxo de pedestre, presença de ciclofaixa, presença de um parque estruturado (quadras, equipamentos de ginástica, rampas de skate). Diversidade de usos, com lotes grandes, provavelmente recebendo muitos investimentos para desenvolvimento da região, muros altos. Uso misto (residencial, industrial e comercial). Assentamentos de condomínios de classe média. No uso residencial com ocupação parcial do lote, porém impermeável. cercados por muros altos, indústrias e Shopping Cantareira.

ambiental







55 metros de desnível, processos de terraplanagem, há manchas de reserva de mata atlântica, porém pouco expressiva para proporção da unidade de paisagem. Presença de cursos d'água naturais.



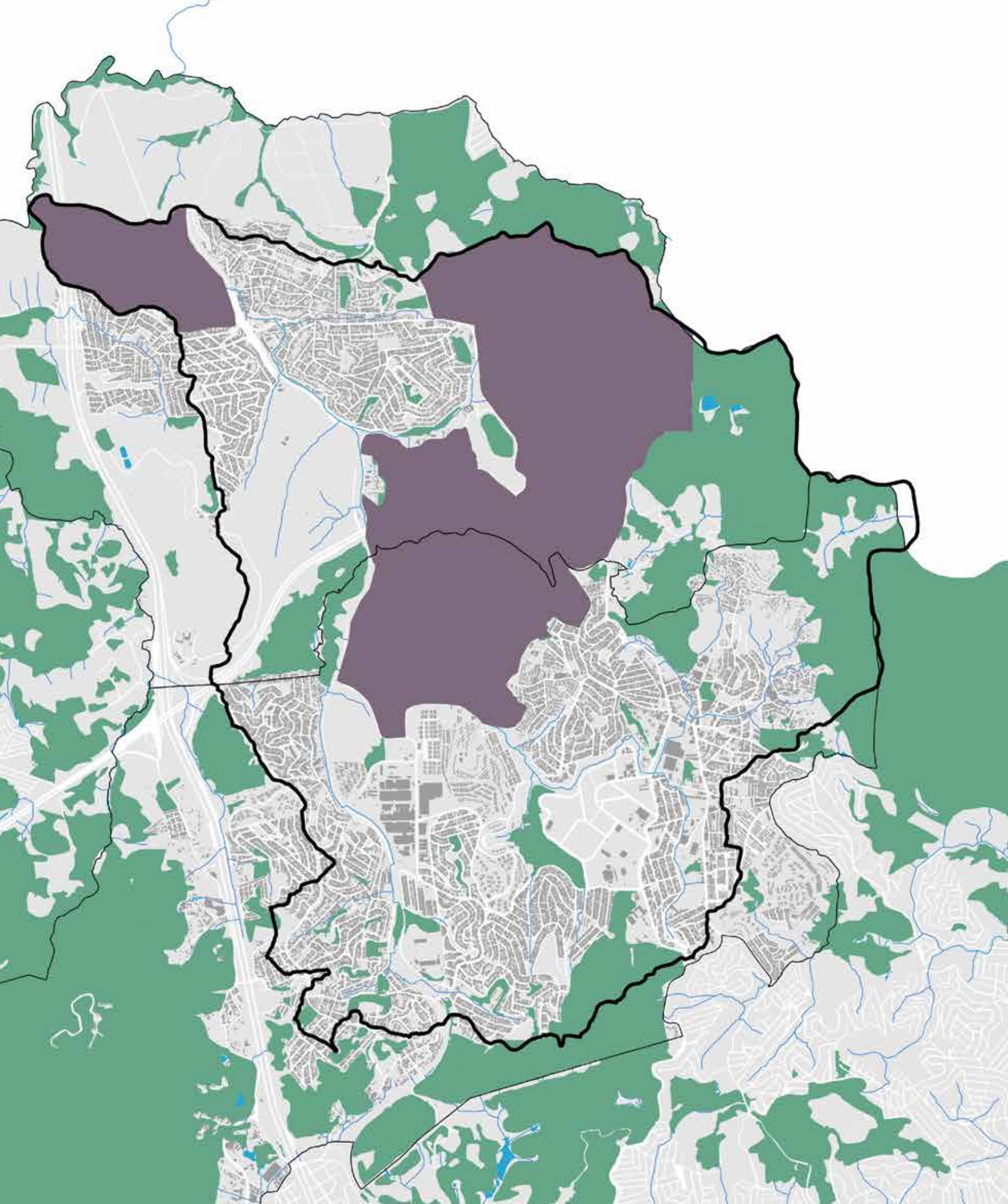
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





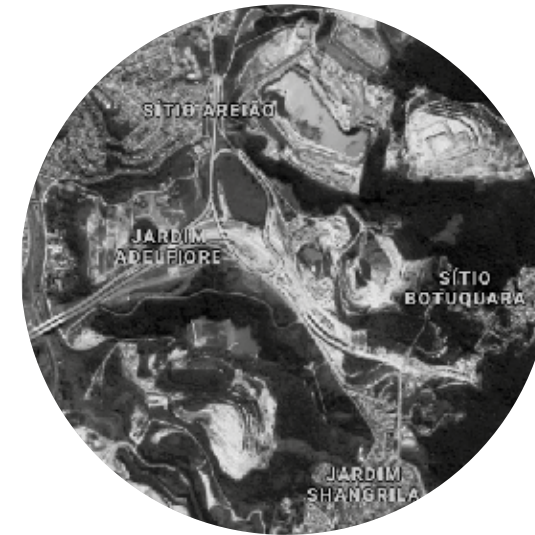
unidade D

urbano

Nada urbano. Área de mineração de uso industrial, cercado por infraestruturas de transporte de grande porte (ferrovia e rodanel).

ambiental







Declividade acentuada, presença de mata secundária (reservas de mata atlântica). Presenças de muitas nascentes e lagoas produzidas pela extração mineral.



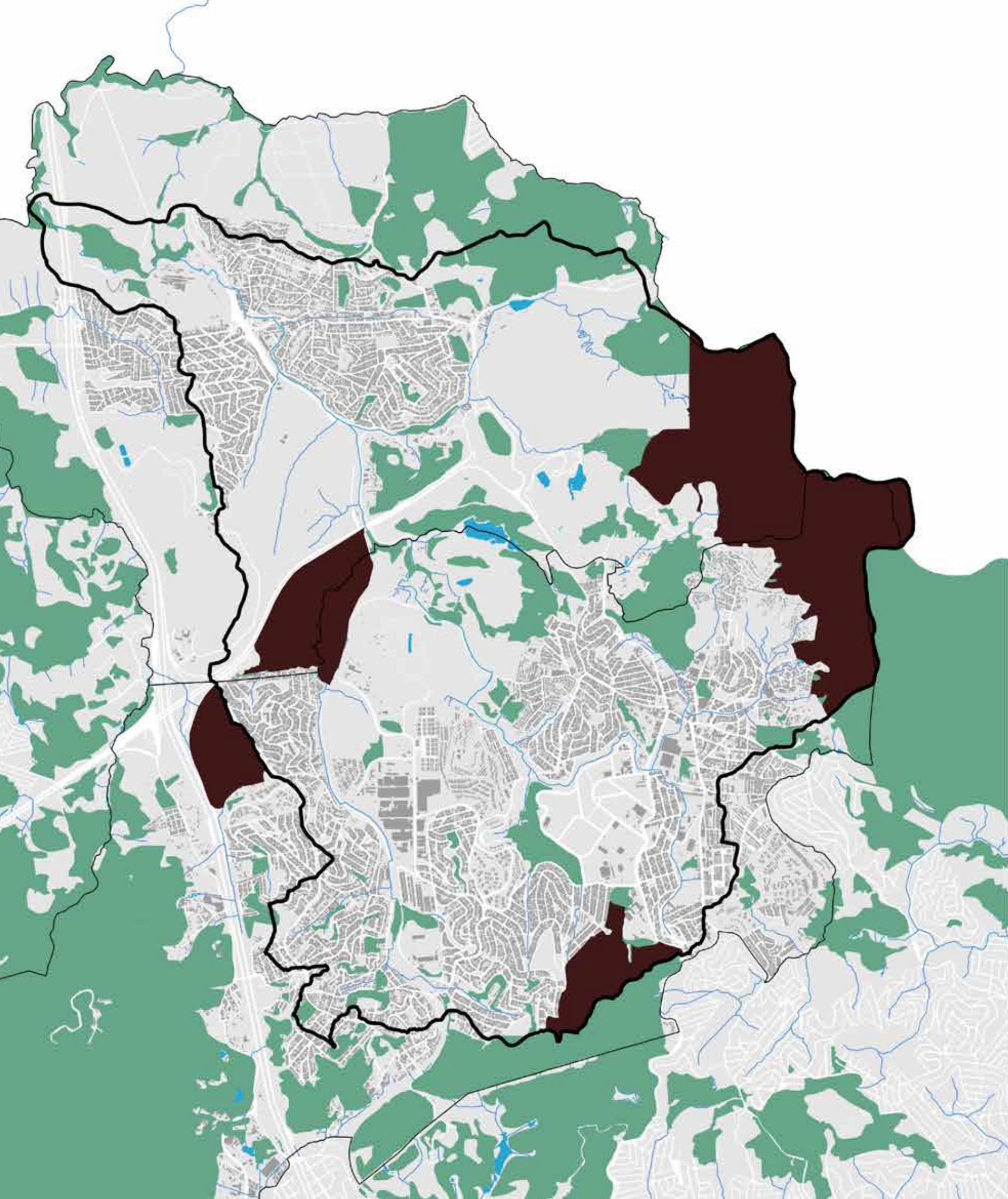
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





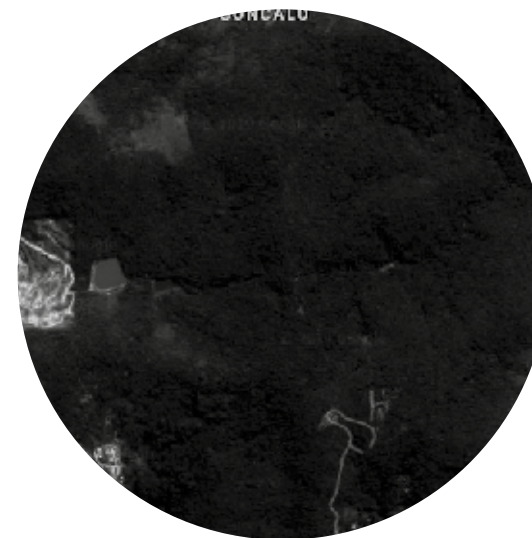
unidade E

urbano

Não se aplica

ambiental


Reservas de mata atlântica com declividade heterogênea de média a muito acentuada. Presenças de nascentes e lagos naturais.



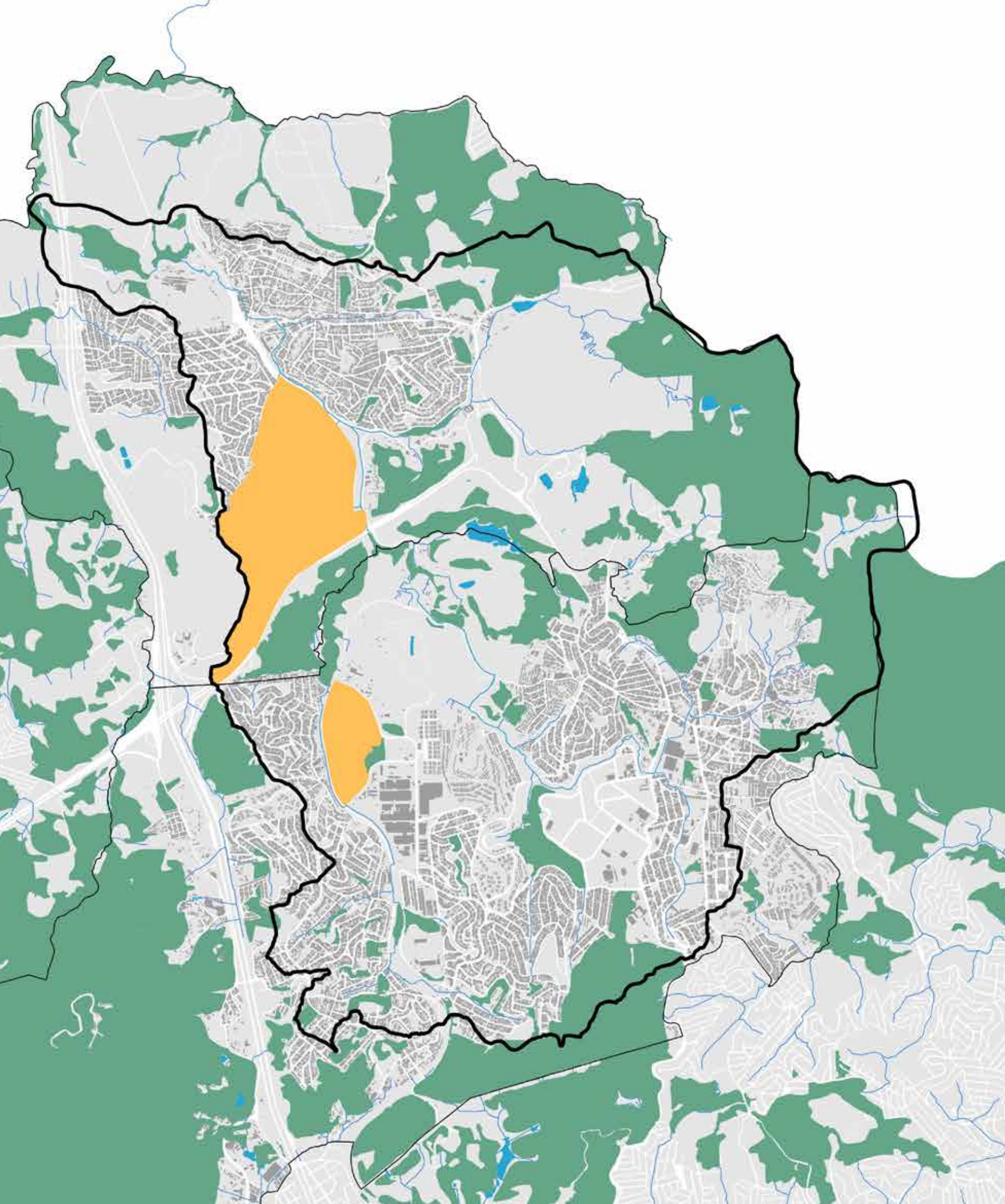
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





unidade F

urbano

Ruas estreitas, sem tratamentos de calçadas, quadras muito grandes, ausência de praças e parques. Assentamento precário (carácter recente, tijolo aparente) lotes pequenos (5x25), ocupação total do lote, sobrados de até 3 andares, uso misto (residencial e comercial).

ambiental


Declividade acentuada, presença de apenas um curso d'água canalizado a céu aberto. Sem fragmentos vegetais.



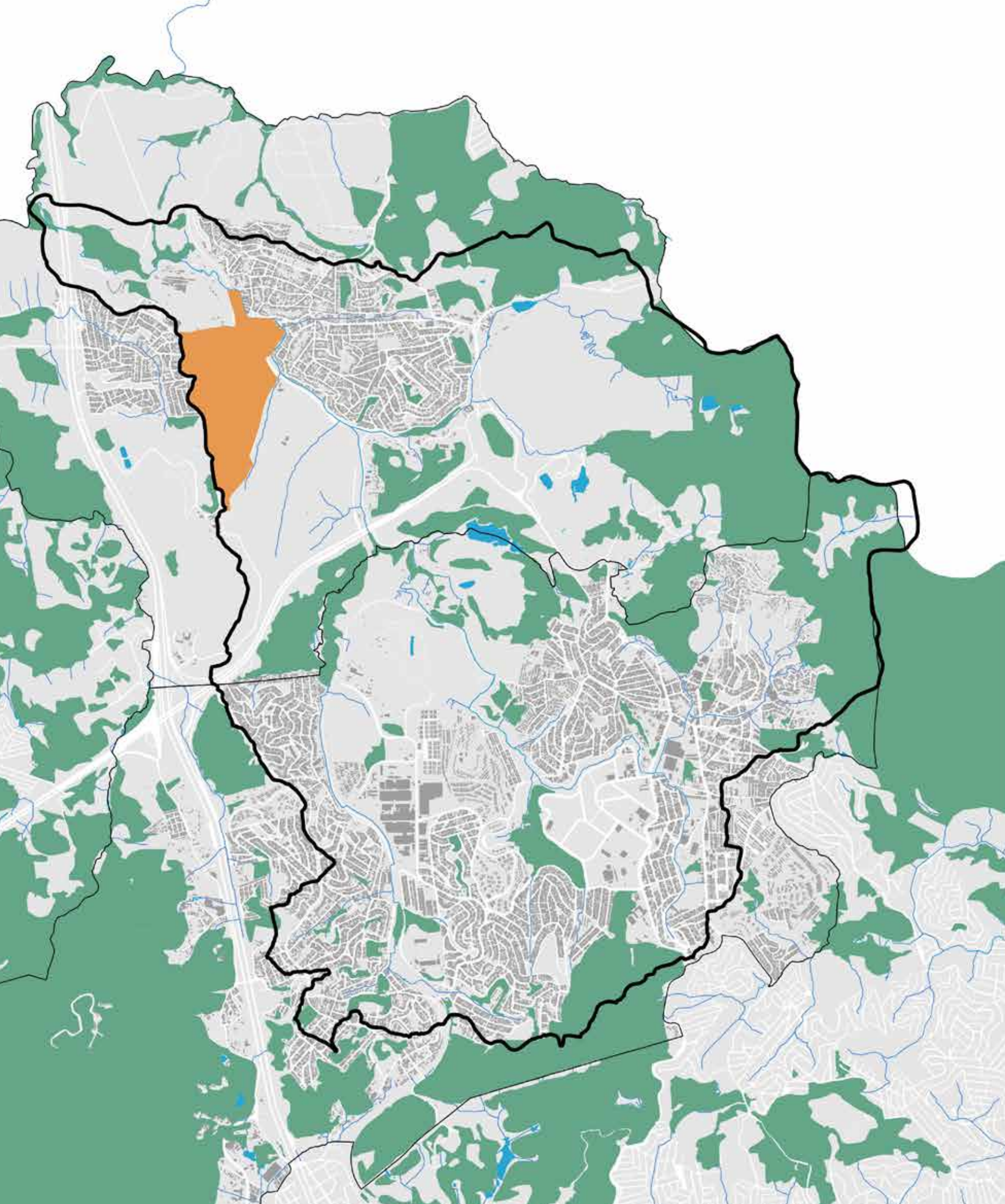
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





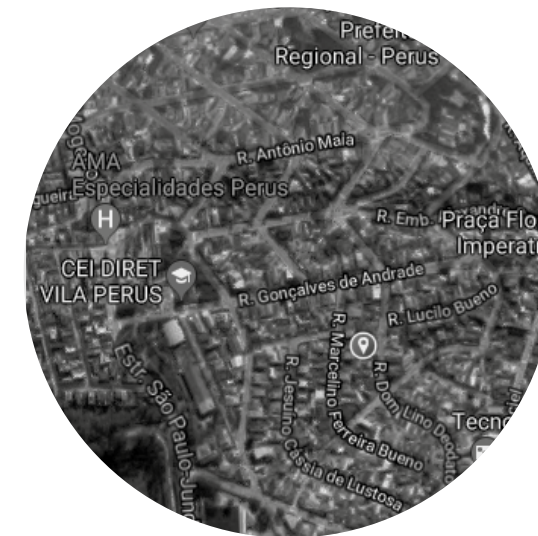
unidade G

urbano

Ruas largas (duas mãos), presenças de pracinhas e parques, uso residencial com centros comerciais. Traçados das ruas planejados. Lotes médios em quadras pequenas, com ocupação parcial do lote (presença de quintais), casas térreas ou sobrados de classe média. Calçadas adequadas ao fluxo de pedestres.

ambiental







Sem reservas ambientais, sem cursos d'água, desnível pouco acentuado.



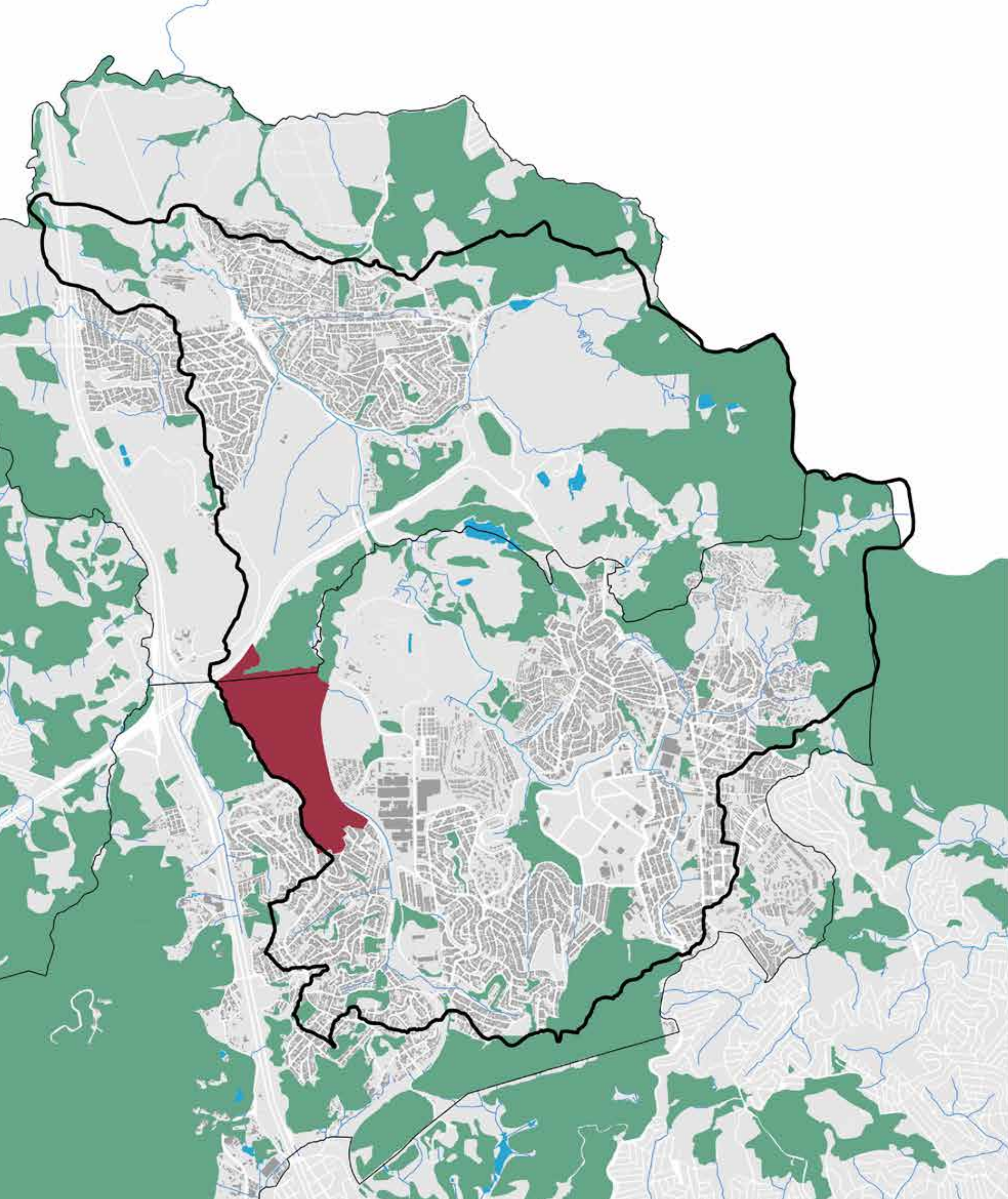
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





unidade H

urbano

Espaços livres com ruas médias, com calçadas estreitas, áreas livres não trabalhadas (propícias a virarem praças), uso residencial, lotes pequenos e totalmente ocupados, calçadas não são trabalhadas, residências assobradadas, com acabamentos consolidados e quadras médias.

ambiental

Sem fragmentos vegetais, heterogeneidade do relevo, sem nascentes d'água.



quadra

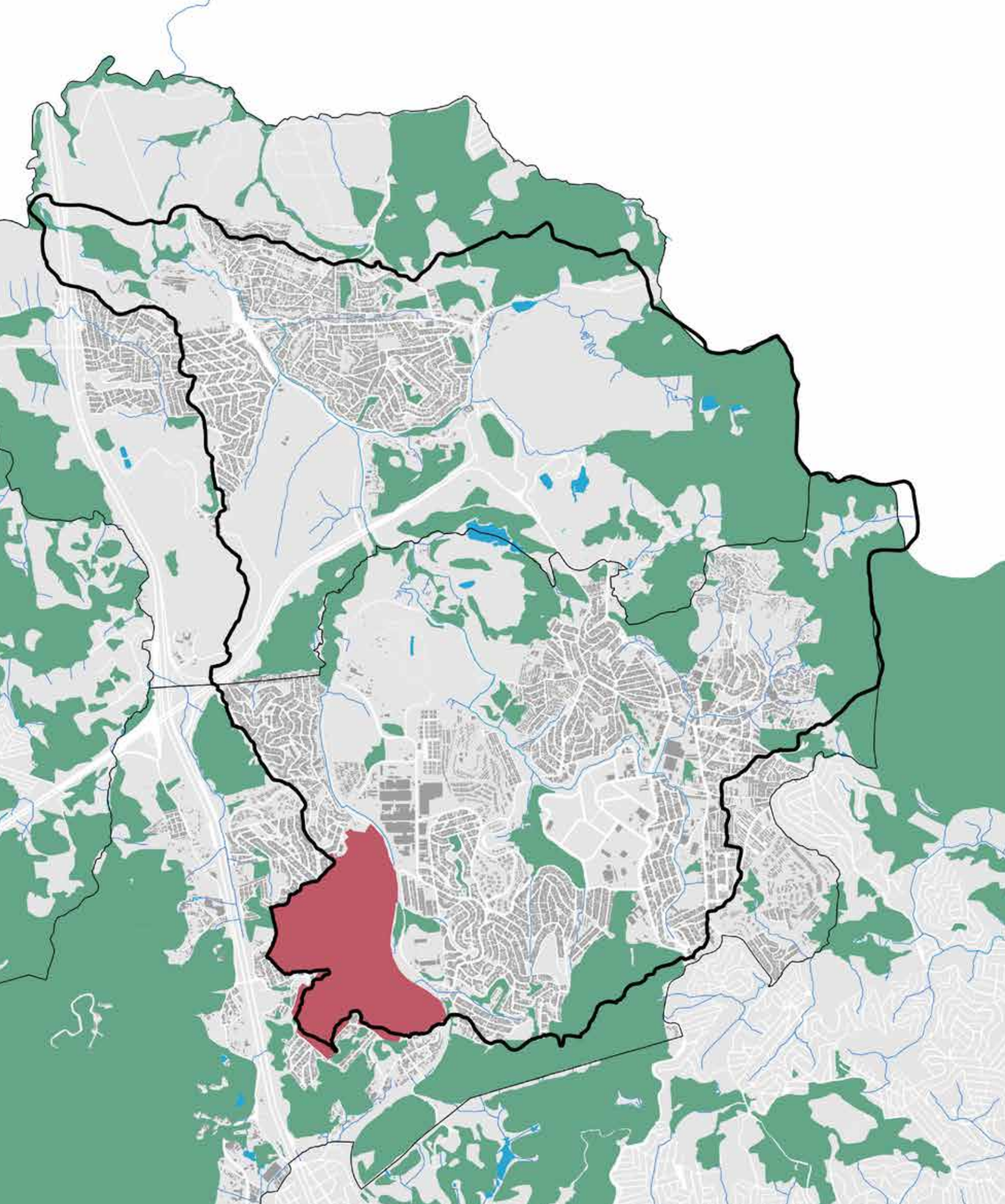


morfologia

- quadra viária
 - limite de distrito
 - limite bacia rio perus
- hidrografia
 - reserva mata atlântica
 - edificações

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.





unidade I

urbano

Sistema de áreas livres com potencial de uso, ruas largas (normal para bairros), calçadas medianas, quadras pequenas. Assentamento comum, uso residencial predominante, lotes médios (pelo menos 10m de fachada) ocupação parcial do lote; sobrados e casas térreas como padrão da área.

ambiental







Presença de muitos fragmentos de reservas, presença de nascentes de cursos d'água e relevo acidentado.



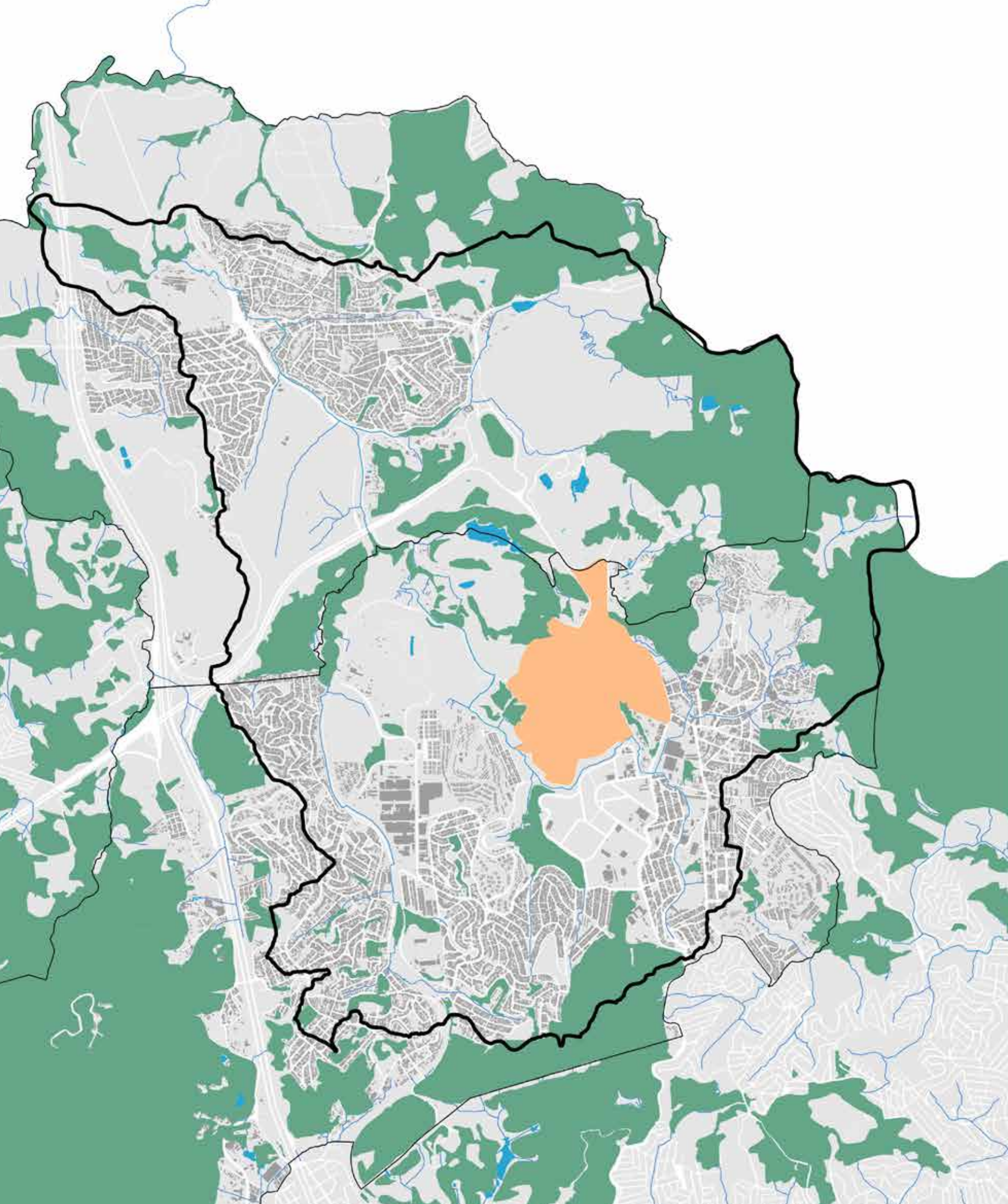
quadra



morfologia

- | | |
|--|--|
|  quadra viária |  hidrografia |
|  limite de distrito |  reserva mata atlântica |
|  limite bacia rio perus |  edificações |





unidade J

urbano

Presença de ruas largas (passagens de dois carros), calçadas medianas em tamanho e qualidade, ausência de parques. Quadras grandes, por vezes cortadas por vielas, ocupação total do lote na maioria dos casos. Mancha urbana consolidada. Uso predominantemente residencial com sobrados de 2 a 3 andares.

ambiental







Declividade de 50 a 70 metros, sem fragmentos vegetais e com nascentes de rios.



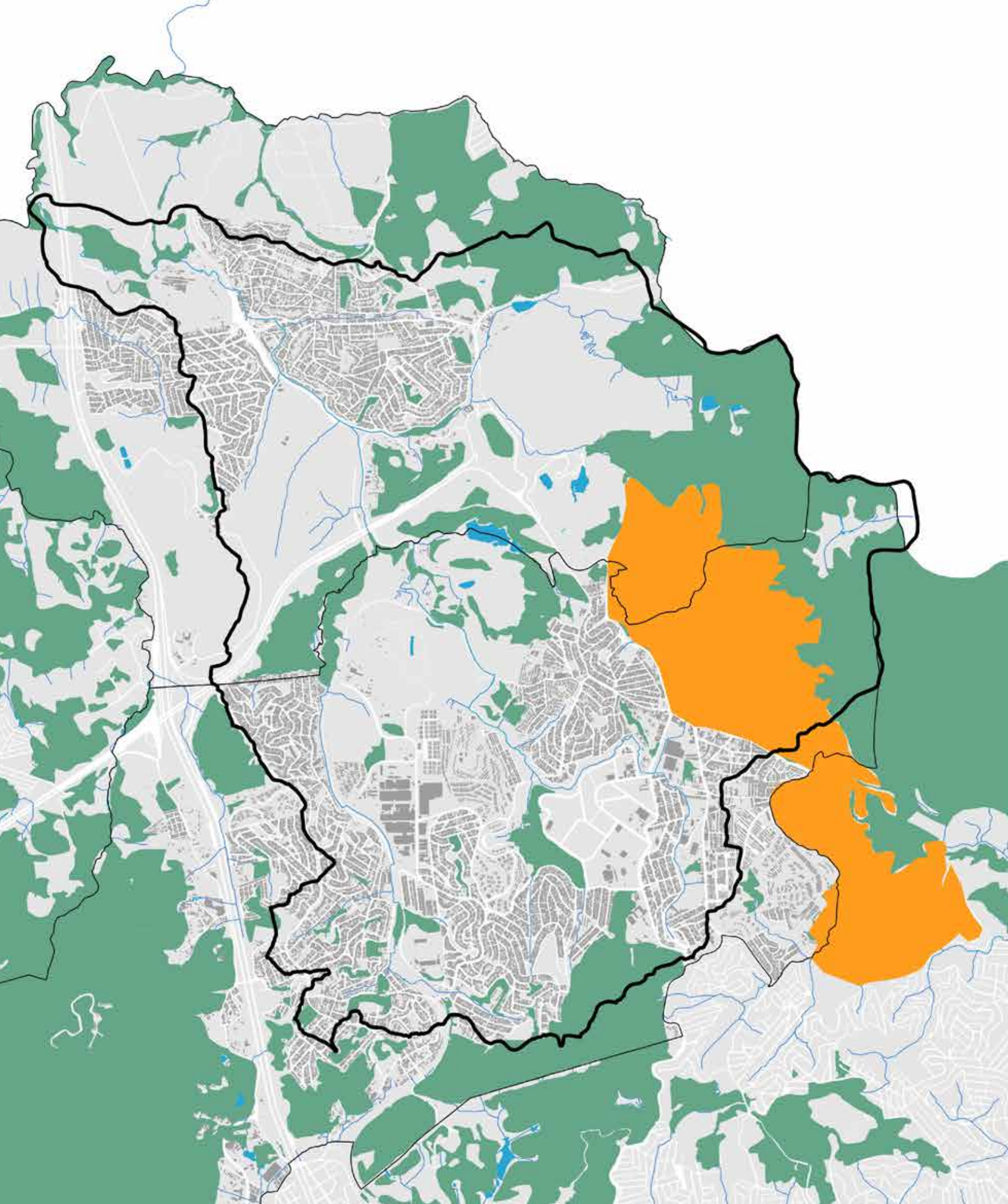
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





unidade K

urbano

Área ameaçada de ocupação, evidenciada pela presença de favelas e loteamentos clandestinos. Unidade é cortada pelo trecho norte do Rodoanel. Calçadas estreitas, ruas de largura média, com sobrados de 2 ou mais andares, com uso predominantemente residencial e ocupação total do lote.

ambiental







Presença significativa de remanescentes da mata atlântica, com potencial para um sistema de parques urbanos, declividade acentuada e diversos cursos d'água. Destaca-se a proximidade da unidade de paisagem à Cantareira.

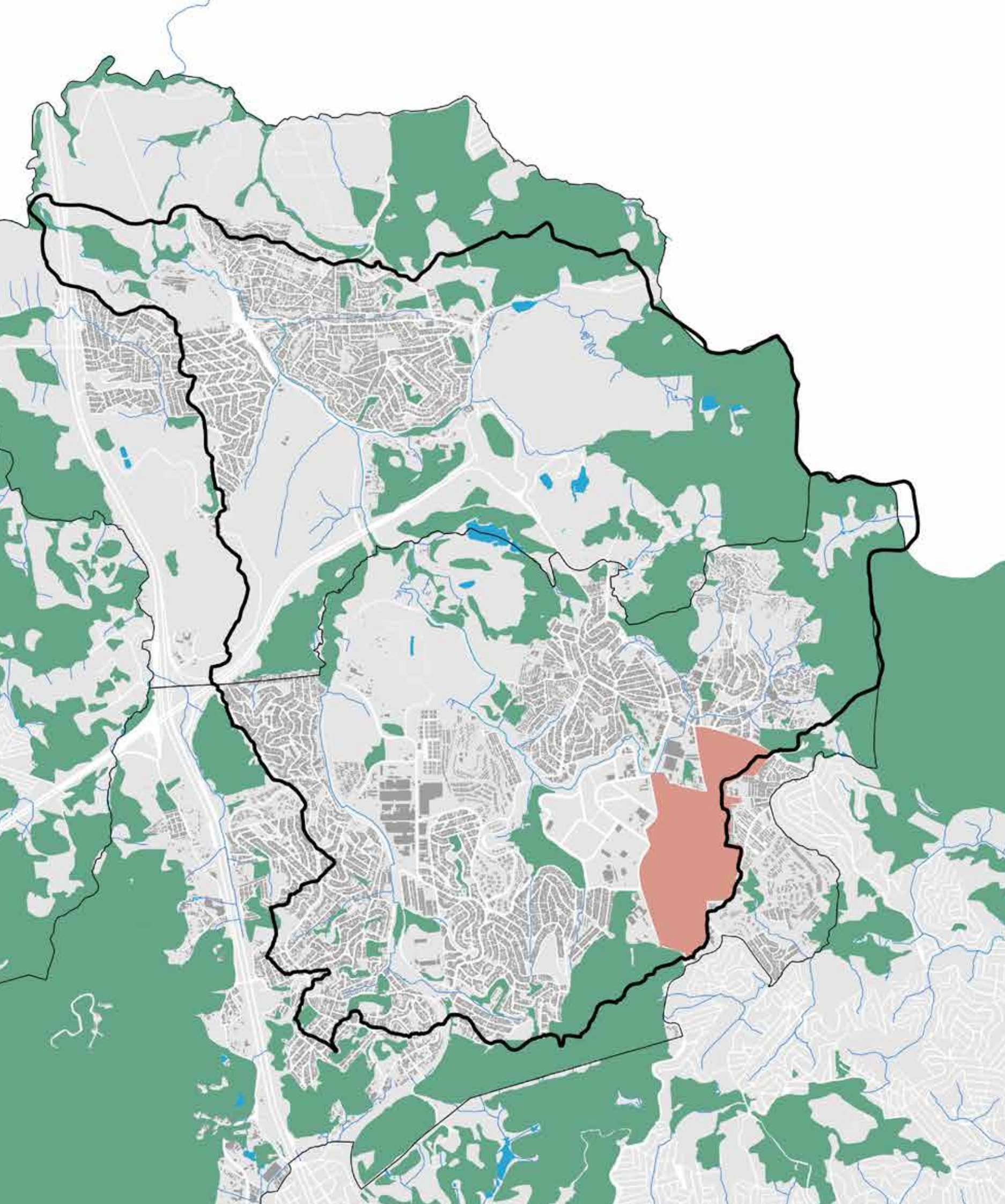


quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |



unidade L

urbano

Área marcada pela presença de grande espaço livre circundado por muros e casas assobradadas de 2 a 3 pavimento, havendo também a existência de conjuntos habitacionais, ou seja, o uso predominante é residencial e a ocupação urbana já é consolidada.

ambiental


Área de várzea de baixa declividade, atravessada por um córrego em toda sua extensão, com a presença de fragmentos vegetais.



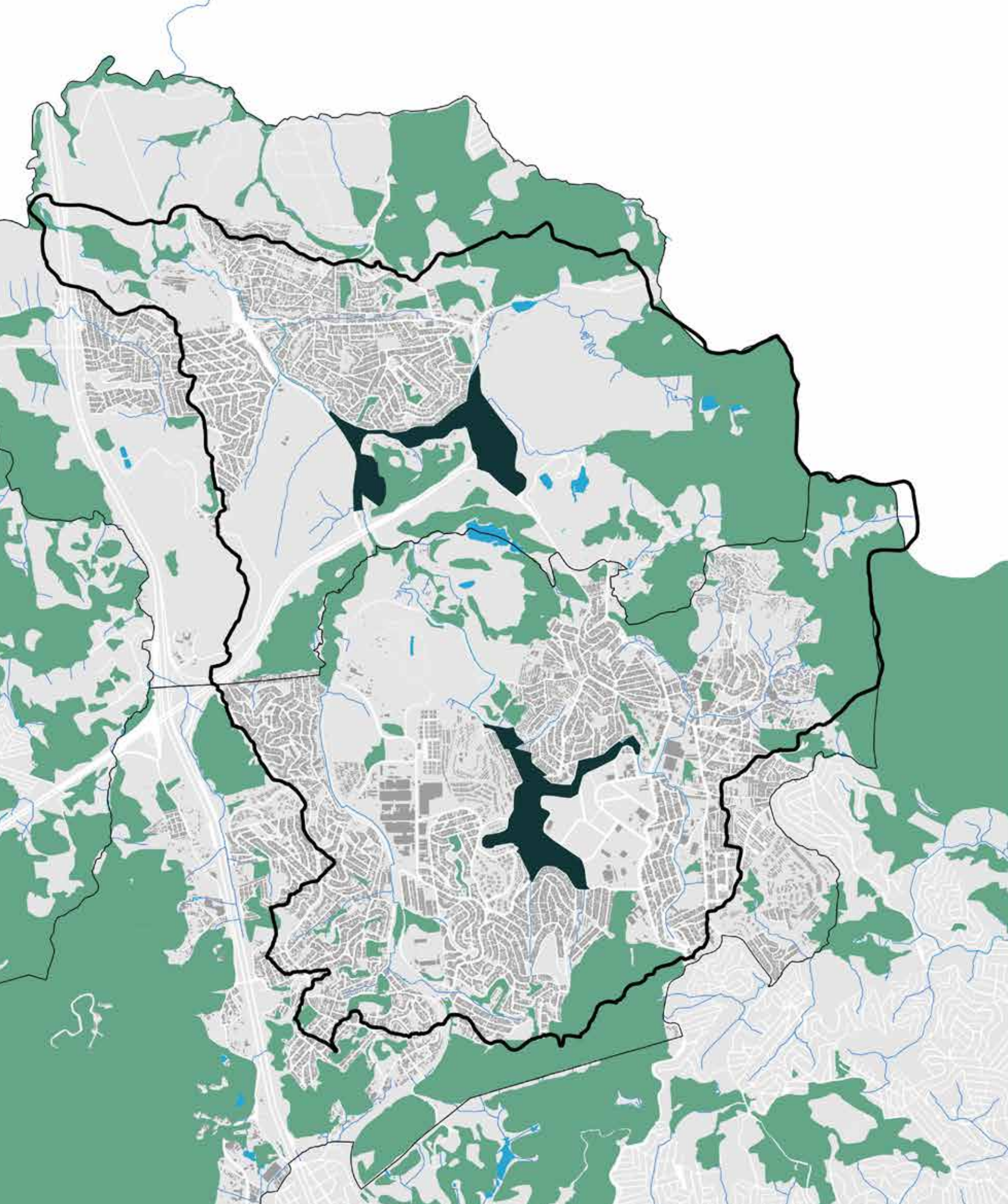
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





unidade M

urbano

Não se aplica.

ambiental






Área de várzea demarcada para parque e cortada por córrego, possuindo baixa declividade e alguns usos de lazer e recreação (campos de futebol).



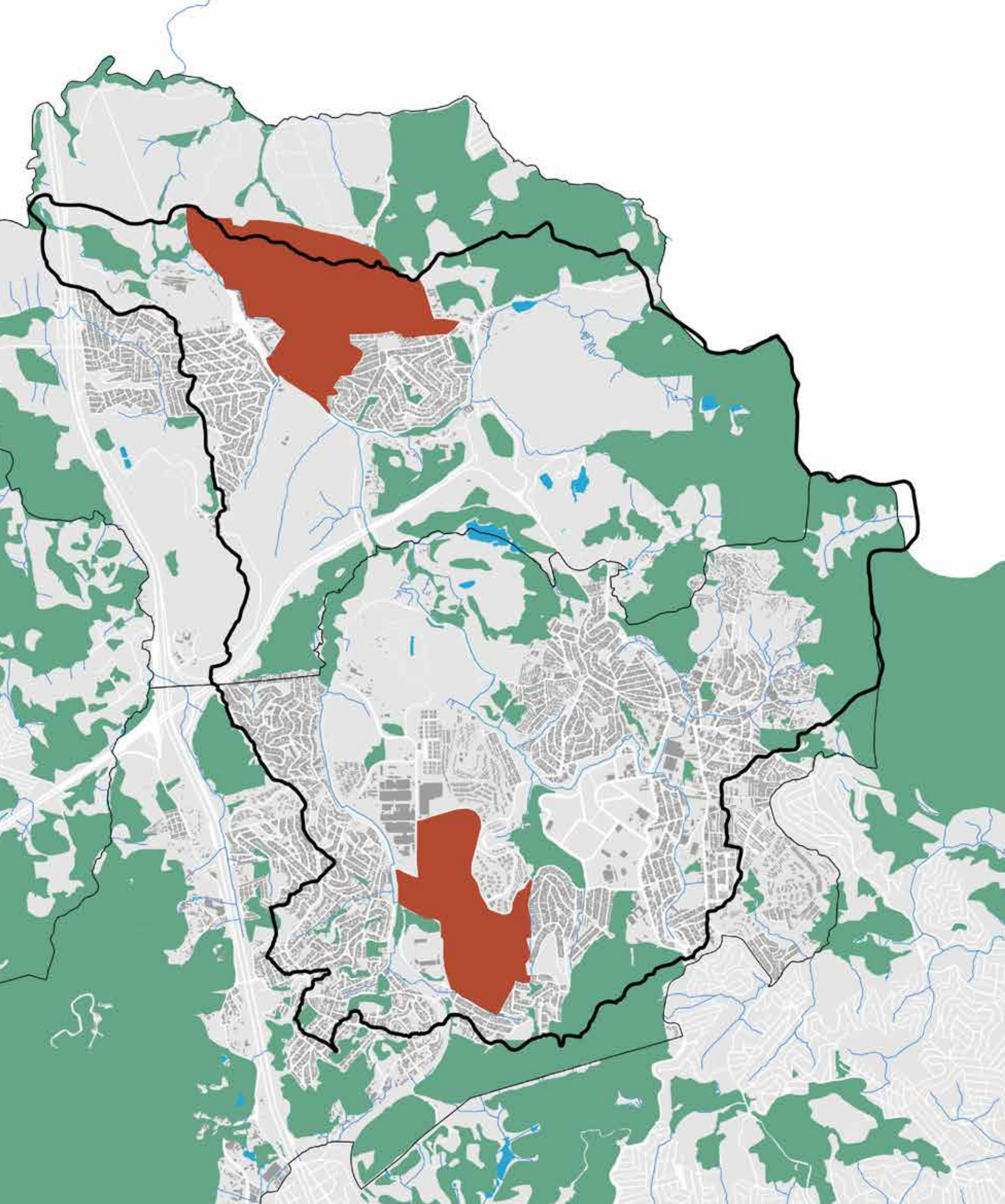
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





unidade N

urbano

Áreas livres de fragmentos vegetais em algumas porções do território propícias a constituição de um sistemas de praças,. Ruas largas com passagem para dois carros, calçadas estreitas e ruínas em conservação. Quadras grandes, com ocupação parcial dos lotes devido a presença de alguns quintais. Uso misto (comercial e residencial). Casas térreas e sobrados com lote de 10m de testada

ambiental







Presença de fragmentos vegetais, declividade média de 50 a 75 metros e presença de curso d'água.



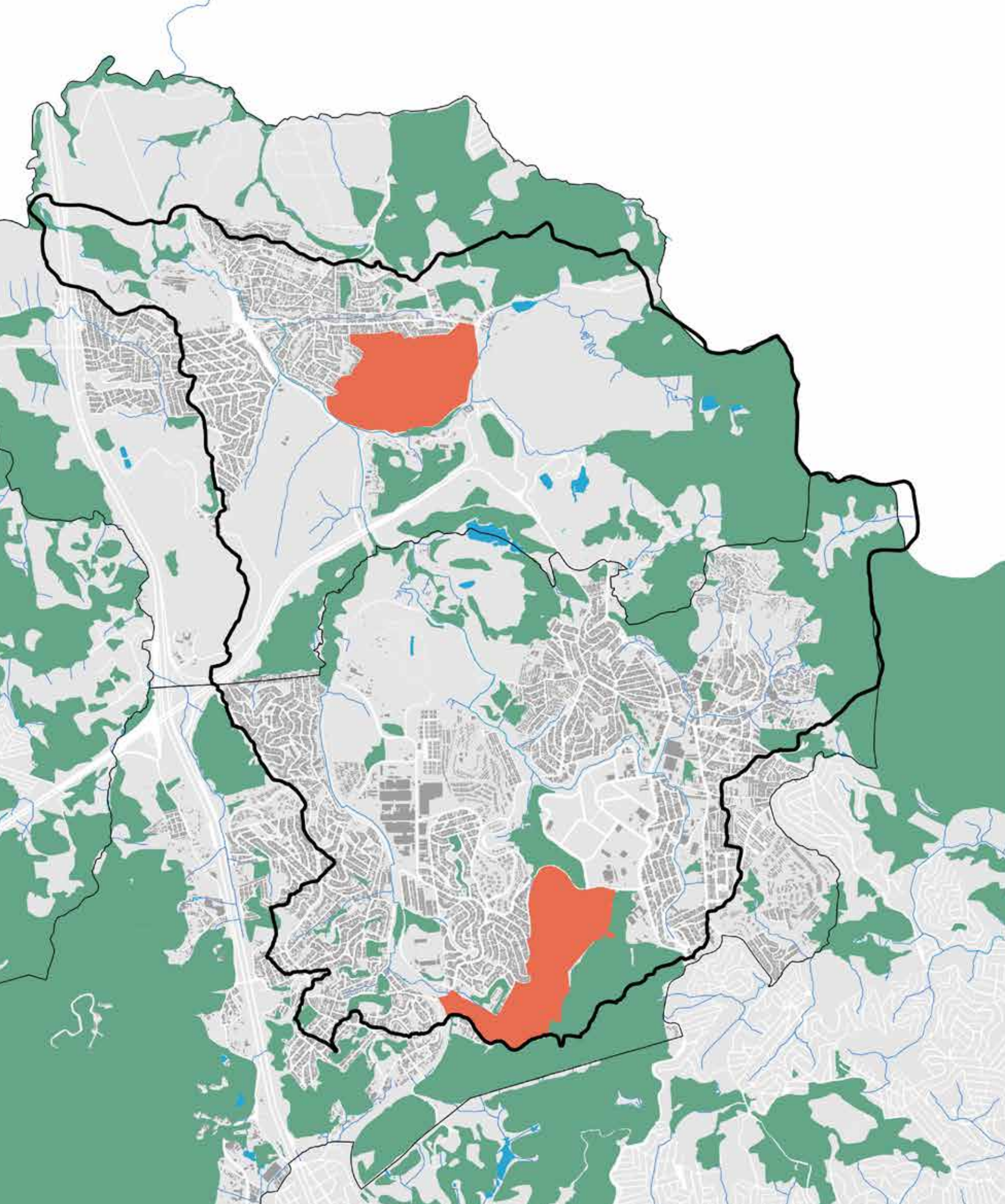
quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |





unidade O

urbano

Unidade com uso predominantemente residencial, com sobrados de 2 a 3 andares, com diferentes padrões de acabamento (havendo casas sem revestimento, denotando uma ocupação mais recente). Há a presença de espaço livre com fragmentos de vegetação e áreas de lazer (clube/campo de futebol), e às ruas ora são largas, ora mais estreitas.

ambiental







Área contígua a área de reserva ambiental, cortada por dois córregos e com declividade acentuada



quadra



morfologia

- | | | | |
|---|------------------------|---|------------------------|
|  | quadra viária |  | hidrografia |
|  | limite de distrito |  | reserva mata atlântica |
|  | limite bacia rio perus |  | edificações |



as problemáticas

1 locais críticos com ocupação irregular

Existe, em toda a região, a existência de grandes loteamentos irregulares ou de favelas em áreas de reserva ambiental.

2 ausência de espaços livres

Em assentamentos mais recentes e, por sua vez, mais precários, nota-se que as áreas livres são praticamente inexistentes, denotando um padrão de urbanização que não se preocupa com o estabelecimento e manutenção de espaços livres, o que pode ser observado, por exemplo, pela presença de ruas estreitas, calçadas em mau estado de conservação (isso quando não são inexistentes), bem como pela insuficiência de áreas livres de lazer que contemplem o valor paisagístico da região. Além disso

3 expansão da mancha urbana rumo à Cantareira

Observa-se o crescimento de ocupações recentes (favelas) em áreas próximas à Cantareira, denotando a má gestão do espaço urbano de toda a região, que já é bastante adensada.

4 conflito entre assentamentos e os cursos d'água

Existem áreas de várzea degradadas ou ameaçadas pela ocupação humana, tal como acontece com lugares por onde passam leitos de córrego a céu aberto.

5 grandes infraestruturas de transporte como barreiras

A construção do eixo norte do Rodoanel interfere não somente no espaço urbano enquanto uma grande obra de infraestrutura, promovendo remoções e degradação ambiental, como também afeta nas dinâmicas de paisagem da região. A linha férrea da CPTM estabelece uma barreira física que intensifica a problemática da conexão entre espaços livres da região da Bacia.

6 ausência de um sistema de espaços livres

Não se nota o entendimento dos espaços livres públicos da região da Bacia do Ribeirão Perus enquanto um sistema, prejudicando a gestão desses espaços.



as potencialidades

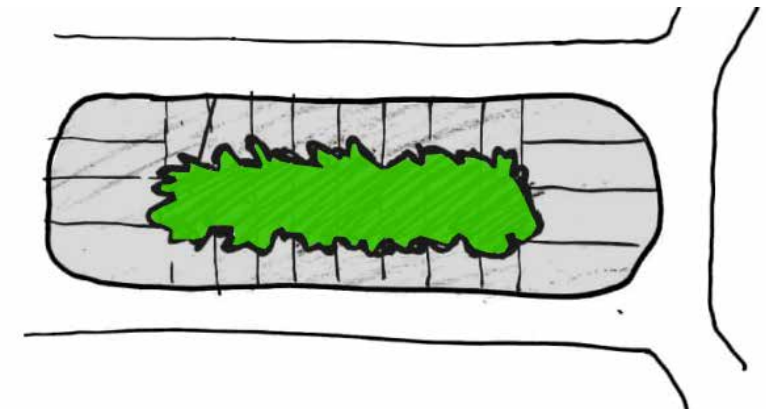
espaços livres intraquadras

Partindo das problemáticas levantadas, o foco passa-se a ser a questão dos espaços livres com fragmentos de vegetação circundados por lotes ou construções, denominando-se como *espaços livres intraquadras*.

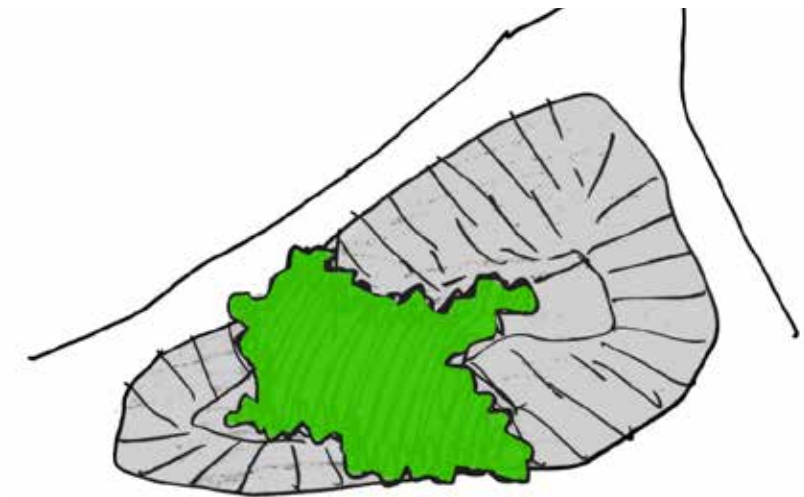
Esses espaços, quando ausentes de uso, mal aproveitados ou, quando apresentam algum uso (de transposição através de grandes escadarias, por exemplo) estão em péssimos estados de conservação desperdiça a potencialidade desses locais. Parte daí a intenção de entender e desenvolver esse potencial de transformação nas dinâmicas urbanas e paisagísticas de toda região,

As gestões projetual e administrativa adequadas dessas áreas pode promover, também, uma maior integração entre esses e demais espaços livres com fragmentos de vegetação existentes na região da Bacia do Ribeirão Perus, havendo a possibilidade de integrar algum projeto de drenagem que melhore o escoamento de águas pluviais.

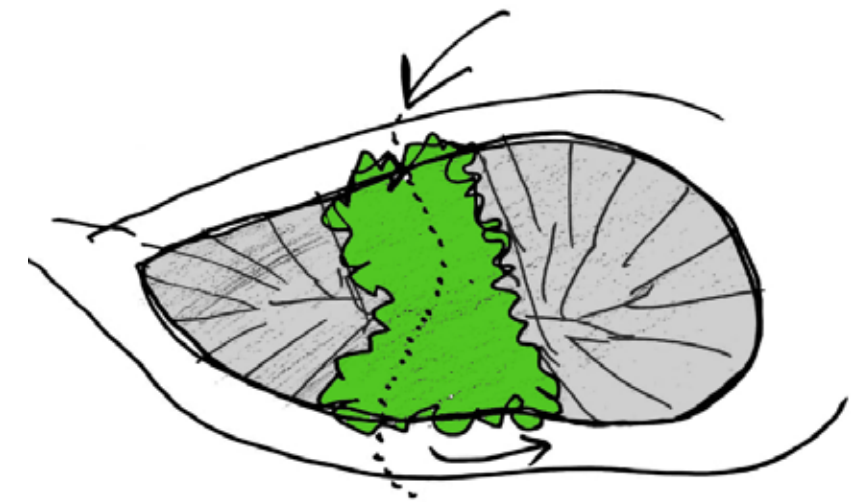
Desse modo, entende-se que os espaços livres intraquadras (que estão mapeados mais adiante) são potenciais áreas para consolidação de um sistema de espaços livres em Perus.



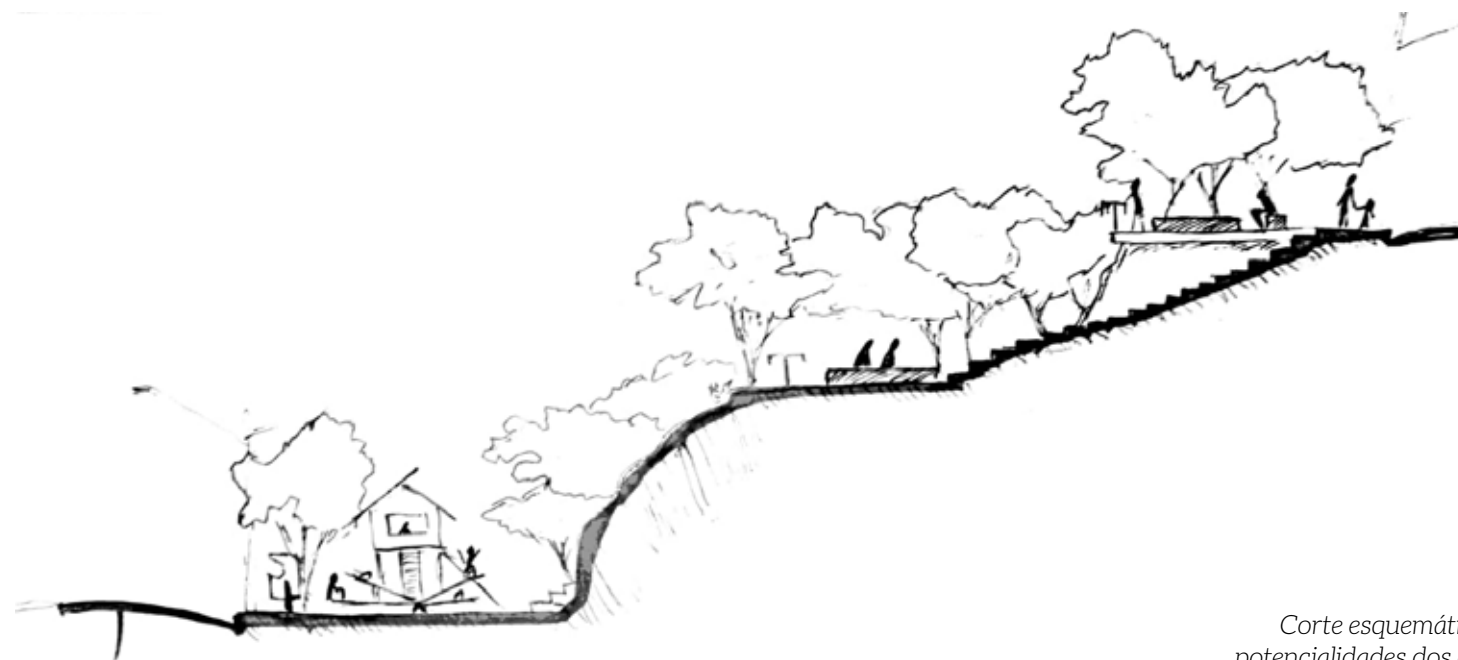
espaço livre com fragmentos vegetais no miolo da quadra e obstruído por edificações sem nenhum tipo de uso



espaço livre com fragmentos vegetais estravazando o miolo da quadra com algum sem tipo de uso






espaço livre com fragmentos vegetais estravazando o miolo da quadra com algum tipo de uso









Corte esquemático que ilustra potencialidades dos espaços livres intraquadras.

os espaços livres intraquadras

quadras com presença de espaços livres em desnível e vegetação arbórea:

-  espaço livre intraquadra obstruído sem uso.
-  espaço livre intraquadra desobstruído sem uso.
-  espaço livre intraquadra desobstruído com uso.

-  quadra viária
-  limite de distrito
-  limite bacia rio perus
-  hidrografia
-  reserva mata atlântica
-  edificações

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.





espaço livre intraquadra obstruído sem uso

- áreas encontradas principalmente ao norte da bacia com fragmentos vegetais de mata atlântica em desnível acentuado.

- a obstrução se dá pelas edificações ou muros à suas margens, impedindo assim o acesso direto a esse espaço pelas pessoas.

- ao todo foram identificadas esses espaços livres em 11 quadras.

Forma de atuação

Para a aplicação da diretriz nesse caso deve-se prover do uso de instrumentos urbanísticos ambientais já descritos no PDE, como os de **transferência de potencial construtivo**, possibilitando ao dono de alguma gleba a ceder áreas do seu terreno para obras de equipamentos urbanos em troca de potencial construtivo, que pode ser utilizado em outro lote.



espaço livre intraquadra desobstruído sem uso.

- áreas encontradas principalmente ao sul da bacia com fragmentos vegetais de mata atlântica em desnível acentuado.
- mesmo sendo desobstruída, na maioria das vezes se encontra entre edificações da quadra, possuindo apenas acesso por entre vias.
- esses espaços se encontram inativos
- ao todo foram identificadas esses espaços livres em 12 quadras.

forma de atuação

Pensando na intenção da criação de um sistema áreas livres pra uma região vasta como a da bacia e na integração dela como um todo, uma solução poderia ser de usar como instrumento para a realização de tal feito a transformação dessas áreas em **Áreas de Intervenção Urbana**, assim atuando nela como uma zona especial a qual apresentaria uma legislação e instrumentos próprios para cumprir o seu propósito, agindo como uma espécie de operação urbana reduzida. No entanto dependeria de uma parceria público-privado.



espaço livre intraquadra desobstruído com uso.

- áreas encontradas principalmente ao sul da bacia com fragmentos vegetais de mata atlântica em desnível acentuado, com a presença de algum tipo de uso ou projeto para áreas de lazer, esporte e transposição.
- mesmo sendo desobstruída, na maioria das vezes se encontra entre edificações da quadra, possuindo apenas acesso por entre vias.
- esses espaços se encontram ativos.
- ao todo foram identificadas esses espaços livres entre quadras.

forma de atuação

A ideia para os espaços dessa categoria é a sua revitalização e adequação ao programa sugerido pela frente de “ambientes núcleos” aqui apresentada. Para tal, reproduzem-se como fonte orçamentaria as já colocados pelo PDE o qual diz que a implementação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Espaços Livres e Áreas Verdes, utilizara além de recursos orçamentários, recursos do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA) primordialmente.

Nas áreas sem áreas livres expressivas devido ao estilo de urbanização diferente, o intuito é o de fomentar essas ideias através da concretização do sistema apresentado, trazendo inspiração e educação ambiental para essas áreas e, além disso, utilizar dos instrumentos urbanísticos já ditos e outros descritos no PDE para de maneira formal atuar sobre o espaço e tentar mudar a forma que se vem construindo cidade naquela área recentemente.

aproveitar

espaços livres intraquadras que atualmente encontram-se subutilizados e, conseqüentemente, desmarginalizá-los à luz da população local;

requalificar

espaços livres intraquadras que já apresentam usos de transposição e que estão em mau estado de conservação;

promover

a partir do desenvolvimento conjunto dos espaços livres intraquadras, a criação de um sistema de espaços livres na região da Bacia do Ribeirão Perus, que poderá servir de exemplo para demais áreas do distrito ou da cidade;

garantir

à população local áreas de lazer e convívio mais próximas a suas moradias;

inserir

a partir desse projeto urbano-paisagístico, o debate a respeito da importância dos espaços livres urbanos para a melhoria da qualidade de vida da população de uma determinada região;

eliminar

a deposição de lixo em espaços livres intraquadras, fomentando também a coleta seletiva nesses espaços.

as estratégias de implantação das diretrizes

ambientes núcleo

Prevê implantação de estruturas mínimas em áreas de interesse de projeto paisagístico, de modo a assegurar sua integridade através do envolvimento da população com esses espaços através de seus novos usos.

MACIEL, M. Programa Parque Preservado . Paisagem e Ambiente, n. 15, p. 103-126, 30 jun. 2002.

